

## percurso

FLAMARION SILVA

### I

*Venho de onde  
a flor não medra.  
Ergo o que me nasce  
em cada frase.  
Vejo o que vejo  
e assim vendo  
vou desvivendo  
minha origem  
edificando  
minha casa.*

*Constituo-me.  
Chego.  
Junto às lembranças  
o acaso.  
Esqueço ofensas.  
Descosturo a triste  
roupa  
de meus sonhos  
e nêles busco  
minha face:  
recontraio-me  
no trato do discurso,  
mas quero  
êste pendor  
às coisas lansas.*

*Este ofício  
de perder-me  
não me gasta.*

*Embora viaje  
às mesmas partes  
de mim mesmo,  
me conduzo.*

*Às mesmas partes.*

## II

### A Norma

*E como fui chegando  
coberto de ilhas  
e idades,  
já êste jardim  
não me embevece,  
que tanto o conheço  
rofo  
como preclaro.*

*Se nêle vivi,  
agora me despeço.  
E desfaço os dons  
que o cercam  
e mato  
todo o ardor  
com que venero  
o que dêle  
me invade.*

*Derrogo, então, a lei  
que os frutos  
calados  
fere.*

*Proscrevo-me os aromas e as dietas.  
Mas mesmo enquanto  
canto  
o desjejum  
a meu encargo  
diviso  
um nôvo espaço  
e seu rumor de festa.*